

REGISTRO DAS RELAÇÕES MAXILOMANDIBULARES

Alessandra Carla Souza Girardi, Débora Scharf, Délvio Francisco de Souza, Fabiano Marcelo Lemke, Giovani Dacoreggio

Introdução: Entende-se por registro interoclusal aquele feito entre os dentes e, por registros intermaxilares, aquele realizado entre os rebordos maxilar e mandibular, para se articular os modelos de pacientes parcial ou totalmente desdentados. Os registros são referências obtidas por meio de algum material teoricamente “estável”, colocado entre as superfícies oclusais dos dentes maxilares e mandibulares ou entre os rebordos alveolares que irão permitir articular o modelo mandibular em relação ao maxilar. É de grande valia ressaltar a importância que o articulador tem para estes registros, pois estes sendo aparelhos mecânicos representam as articulações temporomandibulares, a maxila e a mandíbula. O correto registro das relações maxilo-mandibulares, seja na posição de relação cêntrica, relação de oclusão cêntrica ou máxima intercuspidação habitual e a montagem dos modelos em articulador semi ou totalmente ajustável constitui a base do tratamento em reabilitação oral. **Objetivo:** Apontar os registros necessários para a correta determinação da posição maxilo-mandibular e o modo como tais podem ser obtidos. **Revisão da literatura:** O estudo do relacionamento maxilo-mandibular, consiste na verificação das relações oclusais entre dentes antagonistas dos arcos dentários, quando a mandíbula está nas chamadas posições cêntricas, ou seja, posição de relação cêntrica (RC), posição de contato retruído (PCR), máxima intercuspidação habitual (MIH) e relação cêntrica de oclusão (ROC). Envolve também a avaliação da dimensão vertical de oclusão (DVO), da dimensão vertical de repouso (DVR) e do espaço funcional livre (EFL). Na confecção de uma prótese parcial removível, o correto registro das relações maxilo-mandibulares é um passo importante para a montagem correta dos dentes em cera, é frequente o uso de um rodete de cera volumoso na tomada das relações maxilo-mandibulares de pacientes parcialmente edentados. No caso de edentados, além da manutenção da RC, o material de registro interoclusal deve manter a DVO e por esta razão deve apresentar rigidez. Geralmente se utilizam planos de cera sobre base de prova construída em resina acrílica autopolimerizável na tomada das relações intermaxilares destes casos, mas o registro também pode ser obtido com um elastômero rígido como o poliéter. Os materiais utilizados para a tomada de registros interoclusais devem apresentar características específicas, tais como: precisão; estabilidade dimensional e baixa resistência à compressão.

Conclusão: A reabilitação oral envolve uma sequência de etapas que precisam ser realizadas de maneira altamente criteriosa. Os resultados clínicos estão condicionados à reprodução exata do relacionamento intermaxilar no articulador, sendo altamente relevante o papel desempenhado pelos registros interoclusais na reabilitação oral.

Palavras Chave: Prótese, Reabilitação Oral, Relação Cêntrica